

1. TÍTULO: Observatório Eleitoral da OEA: a formação de observadores eleitorais e o aperfeiçoamento das democracias

Proponente: Profa. Dra. Janina Onuki (2795189)

Instituto de Relações Internacionais, janonuki@usp.br

Modalidade: **ENSINO**

2. Resumo

O projeto do Observatório Eleitoral da América Latina surge da parceria estabelecida entre a Universidade de São Paulo (USP) e a Organização dos Estados Americanos (OEA). O objetivo principal é a aproximação da Universidade a uma organização internacional, a fim de contribuir para a geração de conhecimento visando à melhoria dos processos eleitorais e dos sistemas democráticos nos países do continente.

A partir da colaboração entre as equipes das duas instituições, pretende-se desenvolver análises da conjuntura e pesquisas empíricas, além de compartilhar metodologias de observação eleitoral, preparando os estudantes para acompanharem eleições em diferentes países, sobretudo em países vizinhos, da América Latina.

Estão sendo solicitadas 3 bolsas, pois esta segunda fase do projeto será dedicada à formação de observadores eleitorais, utilizando metodologia inovadora de ensino aplicada pela OEA.

3. Justificativa

No ano de 2018, realizou-se pela primeira vez uma Missão de Observação Eleitoral no Brasil, liderada pela ex-Presidente da República da Costa Rica Laura Chinchilla. Nesse marco, a OEA e a USP estabeleceram aliança estratégica com o objetivo de colaborar

com iniciativas que contribuam a melhorar as instituições eleitorais e democráticas dos Estados Membros da OEA.

Em maio de 2019, foi criado na USP, o Observatório Eleitoral das Américas, a fim de estabelecer colaboração entre as equipes de ambas as partes quanto ao desenvolvimento de análises da conjuntura e pesquisas sobre os processos eleitorais e instituições políticas, e o compartilhamento de metodologias de observação e material de ensino e difusão do conhecimento sobre os temas correlatos. O observatório pretende também realizar atividades e eventos conjuntos como Seminários, *workshops* e cursos de especialização, publicar periódicos conjuntos para a difusão de conhecimento e envolver membros das Missões de Observação Eleitoral coordenadas pela OEA.

Desde 1962, o Departamento para Cooperação e Observação Eleitoral (DECO) da OEA, alocou mais de 255 Missões de Observação Eleitoral (MOE/OEA) em 28 países do continente. Decorridos mais de 50 anos, o Departamento ampliou o alcance e relevância de seu trabalho por meio da implementação de metodologias que permitem a análise de aspectos essenciais ao processo eleitoral. Incorporou, assim, metodologias para incorporar a perspectiva de gênero, observação dos sistemas de financiamento político-eleitoral, observação de meios de comunicação e do uso de tecnologia eleitoral e sobre a participação eleitoral de povos indígenas e afrodescendentes nos processos eleitorais.

No marco das Missões de Observação Eleitoral, o DECO produz relatórios com descobertas e recomendações que são apresentados diante do Conselho Permanente da OEA. Ao mesmo tempo, o DECO criou uma base de dados com informações técnicas sobre o trabalho realizado nas alocações das MOEs/OEA nas Américas. Tais informações ficarão disponíveis aos pesquisadores da USP para o desenvolvimento do trabalho no âmbito do Observatório Eleitoral.

4. Resultados anteriores

Este projeto vem sendo desenvolvido desde 2019, com a participação de vários alunos (sem bolsa) e os resultados têm se mostrado bastante positivos. Destaco os relatórios de acompanhamento das eleições que ocorreram em países da América Latina.

- 1- Os alunos tiveram oportunidade de colaborar na oferta de seminários para alunos do ensino médio de escola pública (Escola Estadual Alberto Torres), a partir do Modelo de Simulações da ONU que é organizado na USP. Neste contexto, apresentaram vários temas ligados às eleições e outros temas relevantes para a OEA.
- 2- Os alunos acompanharam, com informações privilegiadas, as eleições presidenciais que ocorreram em países da América Latina em 2019. Um aluno de pós-graduação participou de duas missões de observação eleitoral, compartilhando seus resultados com os bolsistas PUB.
- 3- Neste período, houve interação – com a participação dos alunos de graduação – com os representantes da OEA, em reuniões de discussão e seminários para discussão sobre o aperfeiçoamento das instituições eleitorais.
- 4- Também no âmbito do Observatório, está sendo organizada uma base de dados com informações sobre instituições, regras e acompanhamento de todas eleições presidenciais dos países do continente americano.

5. Objetivos

A Carta Democrática Interamericana, de 2001¹, avançou no entendimento da Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre o conceito de democracia e reforçou o papel da instituição como apoiadora na consolidação dos regimes democráticos no Continente. Neste sentido, as Missões de Observação Eleitoral (MOEs) passaram a ter papel central, não apenas na contenção de rupturas de democracias, mas também na garantia das instituições democráticas, atuando no acompanhamento de processos eleitorais em vários países das Américas.

Além de exercer um papel central no acompanhamento das eleições nos países da América Latina e, assim, garantir a manutenção das instituições democráticas, as MOEs geram informações e dados eleitorais que podem ser utilizados como base para o desenvolvimento de pesquisas, de acompanhamento das eleições, de análise do perfil do eleitorado, das candidaturas, da qualidade das democracias, e derivar em propostas de melhoria das políticas públicas no campo eleitoral.

Considerando a ausência de iniciativas de observação eleitoral a nível nacional, e em razão dos distintos questionamentos ao processo eleitoral em matéria de desinformação, difusão de notícias falsas e narrativas de fraude, o Observatório Eleitoral das Américas permitirá acesso às recomendações formuladas pelas Missões de Observação Eleitoral da OEA, de maneira a contribuir para a modernização e a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos órgãos eleitorais.

O intercâmbio entre a academia e a prática desenvolvida pela OEA permitirá realizar publicações temáticas assim como estudo das metodologias de observação eleitoral. A

¹ ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. 2001. **Carta Democrática Interamericana**. Disponível online: [http://www.oas.org/OASpage/eng/Documents/Democratic_Charter.htm]. Acesso em: 24.mai.2020.

abordagem multidisciplinar permitirá desenvolver pesquisas sobre processos e reformas eleitorais no continente. O objetivo principal desta parte do projeto será a organização de informações e do aprendizado de metodologia específica para a formação de observadores eleitorais que poderão atuar no acompanhamento de eleições presidenciais de vários países do continente americano.

A instalação do Observatório Eleitoral das Américas na USP tem como objetivo fazer o acompanhamento sistemático das eleições nos países do continente americano, a partir de dados produzidos pelas MOEs para conduzir análises acadêmicas com perfil comparado, e oferecer subsídios à OEA para aperfeiçoamento das suas ações. O estudo de outros países pode servir para compreender nossos vizinhos e a relação com outros países do continente.

6. Métodos

O projeto prevê um conjunto de atividades voltadas ao monitoramento das eleições nos países da América Latina, combinando metodologia qualitativa e pesquisa quantitativa que visem à formação dos alunos de graduação em diferentes abordagens eleitorais.

Workshops para a formação de observadores eleitorais, com metodologia de ensino preparada pela OEA, que possam atuar no acompanhamento de eleições presidenciais e parlamentares nos países do continente americano.

Organização de um repositório de banco de dados eleitorais a ser disponibilizado na USP, pela OEA, para consulta pública acadêmica (para apoio à pesquisa, disseminação de informações e formulação de políticas públicas).

Acompanhamento e análise sistemática de dados comparados das eleições nos países latino-americanos e das eleições norte-americanas.

Sistema de avaliação qualitativa sobre processos eleitorais, por país e comparado.

Criação de portal virtual para disponibilização de dados, resultados de pesquisas, e divulgação de informações das MOE.

7. Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas

A solicitação (ideal) para este projeto é de três bolsas PUB. Os alunos de graduação dedicarão seu tempo ao desenvolvimento de um conjunto de atividades:

BOLSISTA 1

- Acompanhamento dos processos de verificação relativos ao funcionamento da urna eletrônica e dos processos eleitorais, de acordo com metodologia de ensino da OEA.

BOLSISTA 2

- Análise das regras e das orientações de preparação dos observadores eleitorais
- Aprendizado dos procedimentos de organização das missões de observação eleitoral.

BOLSISTA 3

- Acompanhamento dos processos eleitorais em países das Américas nos anos de 2020 e 2021, com especial ênfase para a eleição presidencial dos Estados Unidos.
- Análise de notícias durante o processo eleitoral e pós-eleitoral.

Tais atividades fazem parte do cronograma de parceria entre a USP e a OEA. O objetivo é contribuir para a divulgação de informações eleitorais, com dados consolidados pela organização internacional.

Os três bolsistas estarão envolvidos nestas atividades:

- Apoio na estruturação de um curso de treinamento para preparação de observadores eleitorais (a ser oferecido pela OEA).
- Participação em treinamento (online) como observadores eleitorais.
- Aprendizado para elaboração de relatórios de trabalho de campo (observação eleitoral)

8. Resultados previstos e respectivos indicadores de avaliação

Espera-se que, ao final do projeto, o Observatório Eleitoral das Américas já esteja bem estruturado, não apenas do ponto de vista das atividades de pesquisa, de extensão, e acompanhamento das eleições nos países membros da OEA, mas também no que se refere à disponibilização de bases de dados de acesso aberto às pesquisas nas diferentes temáticas institucionais e dos processos eleitorais.

Um dos resultados será a criação de um índice de avaliação eleitoral (que está sendo elaborado em parceria com vários pesquisadores), a partir de diversas dimensões, envolvendo aspectos políticos, econômicos e institucionais que ficará disponível para pesquisadores, e para órgãos públicos que lidam com os temas eleitorais nas suas mais diversas dimensões.

Os três bolsistas envolvidos nesta parte do projeto ficarão dedicados à parte de ensino, dedicados à organização do material didático, e da metodologia de formação de observadores eleitorais, não apenas para atuarem como observadores em futuras eleições, mas também para auxiliarem na reprodução de cursos desta natureza na Universidade.

9. Cronograma de execução

ATIVIDADES	MESES (2020/2021)			
	setembro- novembro 2020	dezembro 2020- fevereiro 2021	março-maio 2021	junho-agosto 2021
Interação com a equipe de treinamento do Departamento de Observação e Cooperação Eleitoral da OEA	x	x		
Elaboração de relatórios para disponibilização no site do Observatório	X	x	x	x
Compilação do material didático de preparação de observadores eleitorais	x	x		
Treinamento em observação eleitoral (metodologia aplicada pela OEA)		x	x	
Elaboração dos relatórios finais				x

10. Outras informações que sejam relevantes para o processo de avaliação

Este projeto está inserido na criação do Observatório Eleitoral da América Latina, a partir de convênio assinado entre a USP e a OEA (Organização dos Estados Americanos).

A parceria entre a USP e a OEA representa um marco importante na interação entre a principal instituição acadêmica da América Latina e a organização regional com atuação mais relevante na preservação das democracias. A disponibilização de bases de dados, documentos e acesso a informações derivadas dos processos eleitorais, por parte da OEA, e a possibilidade de dar continuidade e ampliar pesquisas eleitorais que já vêm sendo desenvolvidas na USP, marcam esta parceria do ponto de vista científico e da disseminação de ideias que podem impactar na própria consolidação de práticas democráticas nos países.

O Observatório já mantém, dentro do convênio com a OEA, parceria para a oferta dos cursos preparatórios de observadores eleitorais. O objetivo é reproduzir tais cursos na USP, para permitir que mais observadores sejam preparados para o acompanhamento das eleições, contribuindo para o aperfeiçoamento das instituições democráticas.